

## Grupos de mídia processam Google em € 2,1 bilhões

Empresas da Europa, como a gigante alemã Axel Springer, afirmam que 'abuso de posição dominante' da 'big tech' em publicidade digital causa prejuízo

Um grupo de 32 empresas de mídia está processando o Google, sob o argumento de que tiveram um prejuízo bilionário devido a práticas anti-competitivas da big tech na publicidade digital. Elas pedem uma indenização de € 2,1 bilhões (US\$ 2,3 bilhões, ou R\$ 11,2 bilhões).

Fazem parte do grupo companhias como a gigante alemã Axel Springer e espanhola Prensas Ibericas, entre outras empresas de países como Holanda, Bélgica, Noruega e Suécia. A ação foi apresentada na Corte Distrital de Amsterdã pelos escritórios Geradin Partners e Stek, segundo o site The Register.

"As empresas de mídia envolvidas sofreram prejuízos devido a um mercado menos competitivo, que é um resultado direto da conduta do Google", afirmaram os advogados do grupo em comunicado.

"Sem o abuso da posição dominante do Google, as empresas de mídia teriam recebido receitas significativamente maiores com publicidade e pago taxas menores por serviços de tecnologia de publicidade. Crucialmente, esses recursos poderiam ter sido reinvestidos no fortalecimento do cenário de mídia na Europa", acrescentaram.

Para reforçar seu argumento, as editoras citam uma multa de € 220 milhões imposta ao Google pela autoridade antitruste da França, que concluiu que a big tech favorecia seu



Críticas. "Já passou da hora de o Google ser responsabilizado por seus abusos", afirma advogado

próprio negócio de publicidade on-line, em prejuízo dos concorrentes. O processo cita ainda acusações feitas pela Comissão Europeia em junho do ano passado e uma ação sobre concorrência movida pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

"Já passou da hora de o Google ser responsabilizado por seus abusos e indenizar as vítimas, o diverso e vital setor de mídia da Europa", disse ao Register Damien Geradin, sócio-fundador do Geradin Partners.

### AMERICANAREBATE

O Google, por sua vez, afirma que sua divisão de publicidade on-line é benéfica para o setor de mídia europeu.

O diretor legal do Google, Oliver Bethell, disse ao Register que a empresa "trabalha de maneira construtiva com editoras em toda a Europa. Nossas ferramentas de publicidade, e as de nossas concorrentes, ajudam milhões de sites e aplicativos a financiar seu conteúdo, e permitem que empresas de todos os tamanhos alcancem novos consumidores". Bethell classificou a ação de "especulativa e oportunista".

Gil Luria, analista da consultoria DA Davidson, disse ao jornal britânico The Guardian que, se o escrutínio regulatório prosseguir, "é possível que o Google tenha de restringir suas práticas e adotar preços mais consistentes e previsíveis para seus clientes de publicidade".

## Órgão regulador do mercado dos EUA investiga OpenAI

Segundo Journal, SEC quer averiguar se investidores foram enganados na época da saída de Sam Altman

A Securities and Exchange Commission (SEC, órgão regulador do mercado de capitais americano) está investigando se os investidores da OpenAI, criadora do ChatGPT, foram enganados na ocasião da demissão e retorno do CEO, Sam Altman, revelou ontem o Wall Street Journal, citando fontes.

Segundo o WSJ, a autarquia está analisando as mensagens internas de Altman em relação à sua saída do cargo, em novembro do ano passado. A SEC enviou uma intimação à empresa em dezembro e pediu aos altos funcionários da OpenAI que preservassem os documentos internos, de acordo com as fontes. Na ocasião, o Conselho de Administração da OpenAI acusou Altman de não ser "consistentemente franco em suas comunicações" e afirmou que "não tinha mais confiança em sua capacidade de liderar".

No entanto, menos de uma semana depois, Altman retornou ao cargo, com o apoio de funcionários, e uma nova diretoria foi formada. Na época, ele concordou com uma investigação

interna sobre o ocorrido, entre outras condições.

De acordo com as fontes citadas pelo WSJ, a investigação da SEC foi uma resposta previsível aos comentários feitos pela diretoria quando Altman foi originalmente demitido.

### APORTES DE CAPITAL

A reportagem indica que a SEC não apontou qualquer declaração ou comunicação específica de Altman que acreditasse ser enganosa. A investigação da SEC pode não levar a qualquer descoberta de irregularidade pelas partes envolvidas.

A OpenAI é uma empresa de capital fechado, então o império com Altman não teve efeitos no mercado. Mas, ressaltou o site Axios, a SEC é responsável por assegurar que investidores não sejam enganados quando uma empresa busca aportes de capital.

Em fevereiro, a OpenAI obteve recursos da Thrive Capital, que, segundo o New York Times, levou o valor de mercado da criadora do ChatGPT a US\$ 80 bilhões. A gigante do software Microsoft já investiu mais de US\$ 10 bilhões em uma parceria com a OpenAI.

Da Sapucaí às rodas de samba, do futebol no Maracá às trilhas com vistas de tirar o fôlego, das grandes avenidas às orlas famosas no mundo todo.

O Rio de Janeiro é uma cidade linda por natureza. Dispensa filtros.

**Clube O GLOBO**

O Clube O Globo te leva aos melhores lugares para você apreciar essas belezas.

Aponte para o QR Code e acesse nosso site